

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** O IMPACTO DO EDUCAR EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DE AUTONOMIA E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES AO USUÁRIO DE SVD

**Relatoria:** LOWISA CONSENTINI GARCIA  
Ester Alves de Oliveira

**Autores:** Paulo Philip de Abreu Gonzaga  
Huxlan Beckman de Lima  
Maria Francisca de Souza Rodrigues

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A sondagem vesical de demora (SVD) é um procedimento invasivo e estéril que consiste na inserção de uma sonda pela uretra até a bexiga para seu esvaziamento, esta sonda permanece por um intervalo de tempo designado pela equipe médica. O uso da SVD predispõe a risco de Infecção do Trato Urinário (ITU), pois a permanência da sonda gera a remoção dos mecanismos de defesa essenciais do indivíduo. Este procedimento é privativo do enfermeiro, que deve buscar por estratégias para o compartilhamento e construção de saberes junto aos usuários de SVD, visando reduzir riscos. Neste processo a educação em saúde é importante, pois promove conscientização e facilita o aprendizado, buscando desenvolver a autonomia do indivíduo por meio do desenvolvimento do senso crítico, estabelecendo ações conjuntas e modificando situações de sua realidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante as práticas hospitalares da disciplina Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II e identificar a importância da educação em saúde na assistência ao usuário de SVD. **Metodologia:** Relato da experiência de discentes do 5º período de enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas, durante as práticas hospitalares da disciplina Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II, no Serviço de Pronto Atendimento Coroadado em Manaus- AM entre 23/05 a 07/06 de 2018. **Resultados:** Durante o estágio houve um intenso contato com a prática de sondagem vesical e pôde-se observar uma lacuna no processo de autocuidado de alguns pacientes após observar neles sinais característicos de ITU. A partir disso, planejamos a aplicação de uma atividade educativa visando persuadi-los a se tornarem sujeitos ativos no autocuidado por meio da educação em saúde. A atividade consistia na explanação de um painel interativo, com imagens relacionadas aos cuidados para usuários de SVD. Houve uma grande interatividade dos pacientes, que se mostraram muito atentos e dispostos a entenderem mais sobre o assunto, ao final havia a entrega da cartilha educativa que enfatizava todos aqueles pontos citados anteriormente e junto à cartilha um copo incentivando a ingestão hídrica. **Conclusão:** Desenvolvemos uma visão acurada e holística que nos permitiu observar além da técnica, enfatizando a importância da Educação em Saúde na construção de conhecimentos coletivos considerando a bagagem que o usuário carrega consigo.